



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 24



FNCC
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS
COOPERATIVAS DE CRÉDITO

**COOPERATIVISMO
QUE CONECTA**

fncc.com.br

Representatividade

FNCC: a maior representante do cooperativismo de crédito independente do Brasil

somos **coop.**



VISÃO

Ser reconhecida como uma instituição nacional propulsora do desenvolvimento sustentável das cooperativas de crédito.



MISSÃO

Representar e prestar serviços de excelência, adequados aos interesses e necessidades das nossas federadas, oferecendo soluções eficientes, promovendo o bem estar econômico e social de suas comunidades, por meio da cooperação.



VALORES

Ética, Intercooperação, Singularidade, Transparência, Acolhimento, Credibilidade e Qualidade.

Sumário

5	Administrativo Diretoria e Conselho
6	Palavra da diretoria Horizontes cooperativos: celebrando conquistas e compromissos para o futuro
7	Números da FNCC Data base: Novembro/2024
8	Associadas Números e Quadro Social
10	Conquistas
12	Conecta
14	Programa de Formação e Capacitação
16	Eventos e Representatividade
20	Social
22	Assembleia Geral
24	Rumo a 2025
26	Indicadores Atendimento, Ouvidoria e Nossos Números
32	Demonstrações Financeiras Balanço Patrimonial, Demonstração das Sobras ou Perdas, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração Fluxos de Caixa.
39	Notas Explicativas
51	Parecer do Conselho Fiscal
52	Relatório dos Auditores Independentes
54	Planejamento Estratégico



Diretoria

Ivo Lara Rodrigues
Diretor Presidente

Clodoaldo Palú
Diretor Administrativo

André Luiz Brone
Diretor Financeiro

Conselho Fiscal

Alexandre da Silva
Conselheiro Suplente

Ana Maria Allegreto
Conselheiro Suplente

Letícia Brito
Conselheira Suplente

Josimara Lima
Conselheiro Efetivo

Rosa dos Santos
Conselheira Efetiva





FNCC
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS
COOPERATIVAS DE CRÉDITO

**COOPERATIVISMO
QUE CONECTA**

Palavra da diretoria

2025: Um ano para celebrar o impacto do cooperativismo e inspirar um futuro de colaboração global

É com sincera gratidão que encerramos mais um ciclo na FNCC. O ano de 2024 foi desafiador, mas também repleto de grandes avanços. Isso nos enche de orgulho e reforça nosso compromisso de construir um cooperativismo de crédito cada vez mais forte e transformador. Nossa alegria é ainda maior por celebrarmos este momento especial: 2025 como o Ano Internacional do Cooperativismo! Esse reconhecimento da ONU evidencia o impacto positivo que o nosso trabalho gera na vida de tantas pessoas.

Nossas associadas são a razão do nosso trabalho. Vimos cada uma delas crescer e se consolidar, impulsionadas pela inovação, pela força da colaboração e por um propósito que nos une: gerar prosperidade.

Em 2024, o espírito cooperativo se mostrou mais forte do que nunca. Por meio de ações estratégicas e iniciativas de educação financeira, promovemos a inclusão e o desenvolvimento sustentável, sempre fiéis aos nossos valores e princípios. Olhamos para o futuro com a certeza de que juntos vamos ainda mais longe.

Agradecemos a cada associada, colaborador e parceiro que fez parte da nossa jornada em 2024. **Que 2025 seja um ano histórico para o cooperativismo, impulsionando o nosso propósito de crescimento. Porque cooperar é o caminho!**



Representatividade



- **Associadas**

54

Independente: 53
Sistema: 1



- **Rede de Atendimento**

29
unidades



- **Patrimônio Líquido**

1,77
bilhões



- **Cooperados**

239.337

Pessoa Física: 236.606
Pessoa Jurídica: 2.731



- **Carteira de Crédito**

1,57 bilhões

Sistema: 11%
Independentes: 89%



- **Depósitos Totais**

257,36
milhões



- **Ativos Totais**

2,24
bilhões



- **Resultado Acumulado**

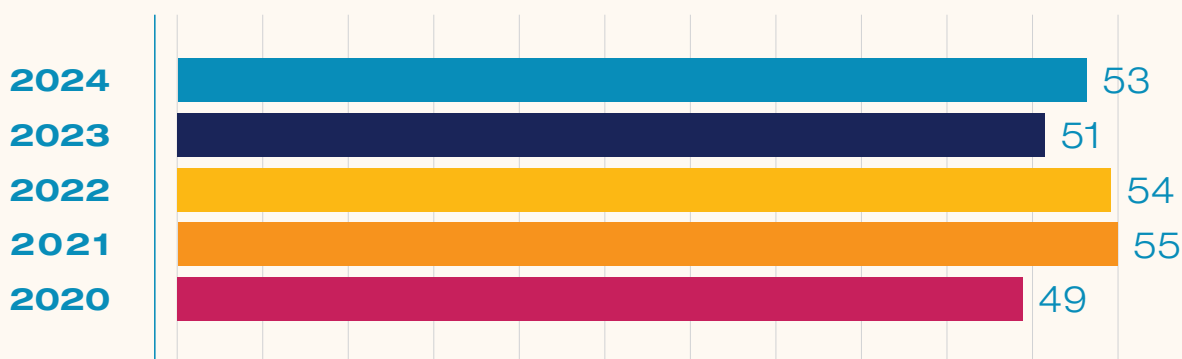
161,66
milhões



Associadas

Panorama dos últimos anos

Número de Associadas



Movimentação do Quadro Social

Número de associados em 31/12/2023	51
Novas associadas	6
Desligamentos	4
Número de associados em 31/12/2024	53





Conquistas

FNCC em constante evolução em prol de nossas cooperativas associadas

A Federação Nacional das Cooperativas de Crédito (FNCC) tem o prazer de compartilhar importantes conquistas alcançadas em benefício de suas associadas. Ao longo de 2024, diversas iniciativas foram realizadas, com destaque para as seguintes:

Intercâmbio Lisboa:

A FNCC, em parceria com o Sescop/SP, realizou com sucesso o Programa Internacional de Formação de Líderes de Cooperativas de Crédito Independentes, em Lisboa. Durante cinco dias, líderes cooperativistas participaram de palestras e debates na Universidade Católica de Lisboa, promovendo muitas trocas de conhecimento e experiências. Os participantes destacaram a organização impecável e o impacto do evento em suas cooperativas. Além do aprendizado técnico, o programa fortaleceu a união entre as cooperativas e trouxe inovações aplicáveis ao dia a dia.

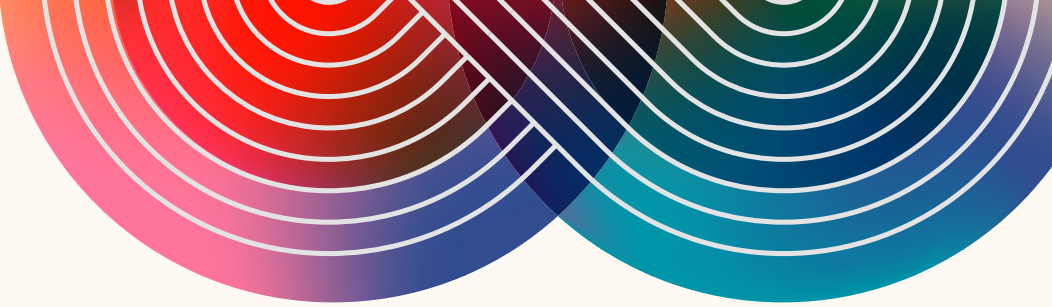
Grupo de Estudos da Resolução 5.131:

Como parte do Programa de Formação e Capacitação da FNCC, foi realizado em maio de 2024, o Workshop

Resolução CMN nº 5.131/2024. O objetivo do curso, foi apresentar as alterações na Resolução CMN nº 5.051, de 25 de novembro de 2022, decorrente da Resolução CMN nº 5.131/2024, o que na ocasião, foi de extrema importância para nossas associadas, que puderam entender mais sobre o tema e aumentar o poder de gestão de suas cooperativas.

Participação no 15º Concred:

A FNCC marcou presença no 15º Concred, o maior evento do cooperativismo de crédito da América Latina, que no ano passado, foi realizado em Belo Horizonte. Nosso estande atraiu cooperativas independentes e autoridades importantes, como Harold Espínola. Foi um momento de fortalecermos laços com o SNCC e ampliarmos o reconhecimento da Federa-



ção no setor cooperativista. Nosso presidente, Ivo Lara conduziu um painel na plenária principal, destacando o protagonismo da Federação. O evento também foi uma oportunidade para prospecção de novas associadas.

Participação do BCB no Conecta:

O Conecta, evento online promovido pela FNCC, tem como objetivo abrir espaço para trocas de experiências entre as cooperativas associadas. Na edição em questão, a presença do Banco Central do Brasil foi um destaque à parte. João Luiz Faustino Marques, enriqueceu o encontro, trazendo análises inteligentes sobre o sistema financeiro cooperativo e claro, recebeu muitos elogios dos participantes. O evento também celebrou o sucesso da CrediBASF, cujo case inspirador serviu de exemplo para as demais cooperativas.

Use FNCC

Uma grande conquista em 2024 foi o programa Use FNCC, benefício que oferece subsídio às associadas para espalhar a cultura cooperativista. Esse benefício facilita com que a associada realize atividades como treinamentos, palestras e workshops para a capacitação técnica de seus profissionais. As cooperativas também têm a oportunidade de utilizarem o recurso para apoiar a participação de cooperados em eventos e congressos relevantes para o setor.



Conecta

É com grande alegria que dividimos com vocês as ações do Conecta, um projeto que vem se tornando um ponto de encontro indispensável em nosso mundo cooperativista. É um espaço de união, troca de ideias e aprendizado coletivo. Neste relatório, apresentamos as edições que realizamos na Cogem, Credibasf e Gouveia Bar.

Cogem:

A sede da COGEM, em São Bernardo do Campo, foi palco de muita colaboração e aprendizado. O evento, realizado no dia 28 de maio, reuniu 35 representantes de 11 cooperativas e foi marcado por conversas animadas e troca de experiências valiosas. Os participantes exploraram as últimas tendências do cenário econômico do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), além de discutirem estratégias inovadoras de marketing para impulsionar o setor.

Douglas Cirilo, na época Superintendente da FNCC, conduziu um debate instigante sobre as oportunidades do mercado automobilístico, desafiando os participantes a abraçarem novas abordagens. O que mostra como a Federação se empenha na busca por soluções inovadoras que possam somar às associadas.

Para finalizar, a COGEM, cooperativa anfitriã do evento, preparou uma campanha solidária que arrecadou 27 kg de alimentos, todos doados para quem mais precisa.

FNCC, com participação da Credibasf e Banco Central do Brasil

No dia 16 de outubro, realizamos mais uma edição do Conecta, um evento online que reuniu 118 pesso-

as engajadas no cooperativismo. Foi um dia de muito aprendizado coletivo, onde foi possível compartilhar experiências valiosas com nossas associadas e com representantes do Banco Central do Brasil.

Neste evento, Denise, da CrediBASF, nos apresentou um case de sucesso inspirador, mostrando como a estrutura da cooperativa pode ser um modelo para todo o setor.

A presença do Banco Central do Brasil, com João Luiz Faustino Marques, Romeu Eugênio de Lima e Marcos Antônio Henriques Pinheiro, trouxe análises importantes sobre o cenário do cooperativismo financeiro, e Silvino, da Cooper-Sekurit, elogiou a participação dos representantes.

“A organização foi impecável e a equipe do Banco Central contribuiu muito para o nosso aprendizado”.

Silvino

Cooper-Sekurit

Gouveia Bar:

A FNCC completou uma década de história e para celebrar esse dia especial, reuniu amigos e parceiros em um evento na Casa Gouveia, em São Paulo. Foi um encontro caloroso, com 15 cooperativas e 74 pessoas, fortalecendo os laços e comemorando a força do cooperativismo.

Sob o lema “Fortes e resilientes, juntos, somos um só”, a noite foi de emoção e reconhecimento. E ainda teve homenagens, brindes e troféus para simbolizar as conquistas da FNCC, porém, o que realmente brilhou foi a união e o sentimento de pertencimento.

Ivo Lara, diretor-presidente, expressou sua gratidão.

“A FNCC é muito mais do que uma instituição, é um elo que une pessoas e fortalece o setor. Agradeço a cada um que contribuiu para essa jornada”.

Ivo Lara
Diretor-presidente

A festa foi repleta de momentos especiais, como a mensagem em vídeo de João Luiz Faustino Marques, do Banco Central do Brasil, e as dinâmicas divertidas, como o “pote misterioso” com prêmios que alegraram a todos. Tatiany Moraes, da Credestiva, resumiu o sentimento geral. “O evento foi excelente! Uma noite para guardar na memória”.



Conecta Gouveia Bar



Programa de formação e capacitação

Estamos dedicados a fortalecer o cooperativismo financeiro através do aprendizado contínuo. Por isso, nosso Programa de Formação e Capacitação, proporciona treinamentos, workshops, palestras e recursos estratégicos para apoiar o crescimento das associadas, aprimorando sua gestão e eficiência. Confira:

A cibersegurança depende de todos

Em janeiro de 2024, a FNCC promoveu um encontro virtual super importante: o curso 'As ameaças da tecnologia: a cibersegurança depende de todos'. Foi um momento de aprendizado, onde 76 colegas de diversas cooperativas de crédito se reuniram para entender melhor os desafios do mundo digital e como podemos nos proteger juntos.

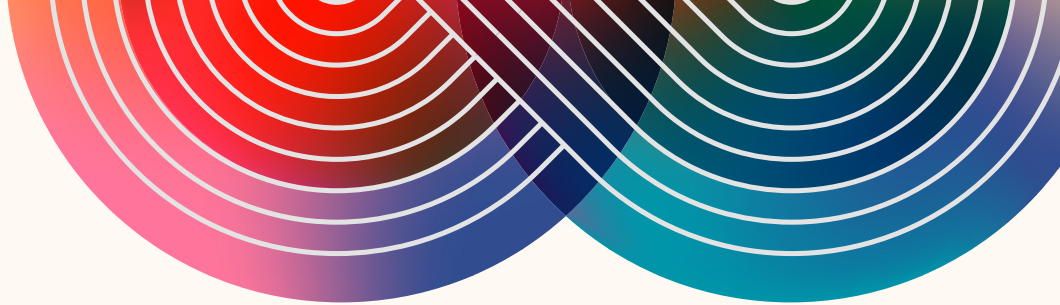
Nosso guia nessa jornada foi Humberto Antonio Antico, profissional experiente em sistemas de informação. De forma clara e objetiva, exemplificou como fortalecer a segurança cibernética, desde o controle de acesso e a proteção de dados até o uso de senhas fortes.

Para Luiz Carlos Cintra Junior, da BeCooper, o curso foi um sucesso!

A didática do Humberto foi incrível, ele conseguiu explicar tudo de um jeito fácil de entender, independentemente do nosso nível de conhecimento”.

Luiz Carlos Cintra Junior
BeCooper





ECD, EFD e ECF

Em fevereiro, com o objetivo de capacitar profissionais da área contábil sobre a escrituração contábil digital (ECD), escrituração fiscal digital (EFD) e escrituração contábil fiscal (ECF), a FNCC ofereceu mais um curso em seu programa de formação. O treinamento contou com a participação de 26 profissionais, incluindo contadores, auditores e analistas fiscais de cooperativas associadas.

Temas como a obrigatoriedade da entrega da ECF, principais registros para apuração do IRPJ e CSLL, informações sobre ECD e objetivos do Sped Contábil, foram discutidos durante os dois dias de curso.

O conteúdo, de caráter técnico, foi apresentado de forma acessível, permitindo que os participantes absorvessem as informações e as aplicassem em suas rotinas profissionais.

E-social DCTF/Web

Profissionais do setor financeiro participaram do curso E-social DCTF/Web, que aconteceu na última semana de fevereiro, para se atualizarem sobre a nova legislação digital. Com 33 participantes, o treinamento abordou desde os fundamentos do E-social até questões técnicas, como padronização de verbas e gestão de contratos.

O curso destacou a importância da adaptação das cooperativas às novas exigências fiscais, preparando diretores, conselheiros e colaboradores para lidarem com a DCTF-Web de forma segura e eficaz.



Resolução CMN nº 4.945/2021 – PRSAC

A FNCC também promoveu um curso online sobre a Resolução CMN nº 4.945/2021, abordando a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) no setor financeiro. Realizado entre os dias 26 e 27 de março, o treinamento contou com 63 participantes de 27 cooperativas.

Fabício Koeke, palestrante convidado, tratou de temas como gestão socioambiental e governança da PRSAC, proporcionando grande interação e troca de experiências.

Webinar Resolução CMN nº 5.131/2024

Em maio de 2024, a FNCC realizou o Workshop Resolução CMN nº 5.131/2024, como parte do seu Programa de Formação e Capacitação. O evento apresentou as mudanças na Resolução CMN nº 5.051/2022, promovidas pela nova norma. Durante o encontro, especialistas esclareceram os impactos das atualizações para as cooperativas de crédito, proporcionando um ambiente dinâmico para aprendizado e troca de experiências. A iniciativa reforça o compromisso da FNCC em manter suas associadas informadas e preparadas para os desafios do setor.

Intercâmbio Lisboa

A FNCC, em parceria com o SESCOOP/SP, realizou o Programa Internacional de Formação de Líderes de Cooperativas de Crédito Independentes, entre 23 e 27 de setembro, em Lisboa. O evento reuniu líderes cooperativistas para trocar conhecimentos, fortalecer laços e impulsionar a inovação no cooperativismo.

Os participantes ficaram muito satisfeitos e teceram elogios à organização, destacando o forte impacto que o encontro provocou ao falar da importância do aprendizado e das conexões criadas. A FNCC reforçou seu compromisso com iniciativas que fortalecem o cooperativismo e incentivou a participação em futuras edições do programa.

Melhores práticas na gestão de fornecedores e terceiros

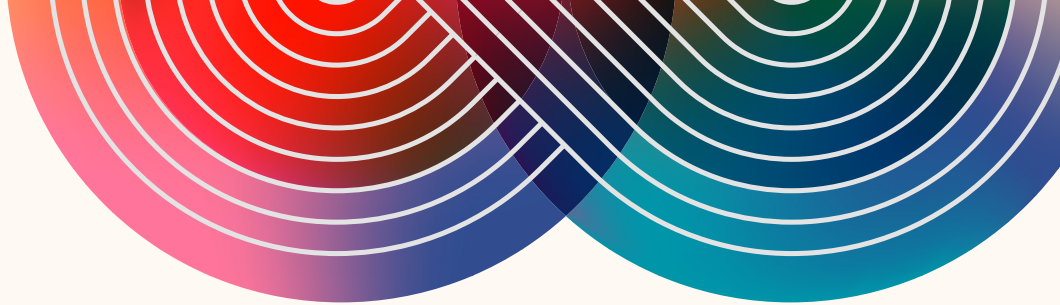
Nos dias 14 e 15 de maio aconteceu o curso online Melhores práticas na gestão de fornecedores e terceiros, reunindo 27 participantes de 15 cooperativas associadas. O treinamento abordou temas como terceirização, gestão de contratos, riscos operacionais e monitoramento de fornecedores. Os participantes elogiaram a qualidade do curso, destacando sua relevância e utilidade. A FNCC segue comprometida em oferecer capacitações estratégicas para suas cooperativas.

Prevenção e lavagem de dinheiro – PLD

Setembro foi a vez da FNCC realizar o curso online de Prevenção à lavagem de dinheiro (PLD). O curso online aconteceu nos dias 15, 22, 29 e 05/09 e reuniu mais de 100 profissionais do setor cooperativo de crédito. Os participantes tiveram a oportunidade de saber mais sobre temas como legislação vigente, identificação de operações suspeitas e o papel das cooperativas no cumprimento das normas de PLD. A FNCC busca capacitar suas associadas para atuarem com eficiência e segurança, além de prepará-las para os desafios do mercado financeiro em constante transformação.



Intercâmbio Lisboa



LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados

A Federação Nacional das Cooperativas de Crédito (FNCC) realizou um curso sobre a Lei geral de proteção de dados (LGPD) nos dias 7 e 8 de outubro, com mais de 75 participantes de cooperativas associadas. O treinamento faz parte do Programa de formação e capacitação da federação e teve como objetivo discutir a importância da privacidade de dados nas cooperativas. Durante o estudo houve muita troca de experiências e a realização de atividades práticas sobre como aplicar a LGPD.

O workshop foi ministrado por Ulisses Maciel, especialista no tema, e abordou os desafios práticos relacionados à LGPD nas cooperativas. Todos os presentes apreciaram a iniciativa da FNCC e a clareza dos conceitos apresentados no curso.

Gestão do crédito, risco e responsabilidade

A FNCC realizou, nos dias 10 e 11 de dezembro, o curso de Gestão de crédito, risco e responsabilidade, reunindo 79 associadas, ministrado por Miguel Affonso Gentile, o treinamento abordou princípios do cooperativismo, impactos econômicos no setor e estratégias para gerenciamento de riscos.

No primeiro dia, foram discutidos temas como taxa selic, revisão do spread e riscos financeiros, operacionais e cibernéticos. Gentile destacou a importância da mitigação de riscos, sugerindo auditorias, políticas internas e planos de contingência.

O segundo dia focou na cultura de gestão de riscos, enfatizando governança e liquidez. Também foi abordada a Resolução CMN nº 4.966/21, que trará novos requisitos para análise e concessão de crédito.

O evento reforçou a importância da inovação na gestão de cooperativas, promovendo o crescimento sustentável das associadas da FNCC.



Eventos e Representatividade

A FNCC realizou eventos estratégicos do cooperativismo financeiro ao longo de 2024, consolidando seu papel de liderança e representatividade. Do Concred, na América Latina, ao WCUC, em Boston, a federação fortaleceu laços e trouxe insights globais.

15º Concred

A FNCC marcou presença no 15º Concred, o maior evento do cooperativismo de crédito da América Latina, realizado em Belo Horizonte entre os dias 7 e 9 de agosto. Com um estande movimentado, a Federação fortaleceu sua representatividade entre cooperativas independentes e estreitou laços com o Banco Central do Brasil, avançando no reconhecimento institucional.

Além de networking e troca de conhecimentos, a FNCC prospectou novas associadas e promoveu um happy hour para aproximar suas associadas. O diretor-presidente, Ivo Lara, mediu um painel sobre parcerias no cooperativismo, destacando o protagonismo da FNCC. O evento contou ainda com a participação de personalidades como Miguel Falabella e Paula Fernandes, encerrando a programação com momentos únicos e especiais.

Woccu

A Federação Nacional das Cooperativas de Crédito (FNCC) participou do WCUC 2024 em Boston, um evento global que reuniu líderes do cooperativismo de crédito. Representada por Ivo Lara e André Brone, a federação fortaleceu o networking com outras cooperativas e trouxe insights sobre tendências globais, como a aplicação de inteligência artificial no setor. Durante o evento, foram discutidas as expectativas para o próximo encontro em Lisboa, Portugal, onde o foco será a história e o futuro do cooperativismo brasileiro. Além disso, os participantes compartilharam his-

tórias de sucesso, como a de uma cooperativa americana que ajudou uma mulher a reconstruir sua vida financeira.

A participação da FNCC no WCUC 2024 reforça o compromisso da federação em promover o desenvolvimento do cooperativismo de crédito no Brasil, trazendo as melhores práticas internacionais e inovando no setor.



Clodoaldo Palú no 15º CONCREDE

Cooptech crédito

A FNCC marcou presença no Cooptech Crédito 2024, reforçando sua posição de liderança entre as cooperativas financeiras. O evento, realizado em São Paulo nos dias 22 e 23 de maio, reuniu cerca de 300 líderes para debater desafios e inovações no segmento.

A Federação apoiou oficialmente o evento e participou ativamente dos painéis. No dia 22, Douglas Cirilo, superintendente da FNCC, abordou desafios na gestão de cooperativas de crédito, compartilhando estratégias de sucesso. No dia 23, Ivo Lara, diretor presidente, discutiu a transformação digital em cooperativas singulares, destacando a experiência da BeCooper.

Encontro de Líderes do Cooperativismo

A Federação também participou de um encontro enriquecedor onde foi apresentado os resultados chave do CBC para o Planejamento Estratégico 2023-2026. Foi discutido a essência e o impacto vital da Educação Política e mergulhamos nos desafios dos conflitos geracionais.

Febraban Tech 2024

Marcamos presença também na Febraban Tech! Com o tema central "Os riscos frente às transformações em movimento: Desafios do cenário global", o evento contou com especialistas nacionais e internacionais das áreas de gestão de riscos, auditoria interna, compliance e controles internos das instituições financeiras que atuam no mercado financeiro.

WCM 2024

A FNCC também esteve presente no WCM, o maior congresso de liderança do cooperativismo brasileiro. O evento celebrou 10 anos com debates sobre consumo consciente e novas gerações. Com mais de 100 palestrantes e 1.500 líderes do setor, o WCM 2024 destaca inovação, sustentabilidade e ética nos negócios. A FNCC reforça seu compromisso com o futuro do cooperativismo, acompanhando tendências e fortalecendo sua atuação no mercado.

Equipe FNCC no Cooptech Crédito



Ações sociais

As ações sociais também tiveram destaque na agenda da Federação em 2024. Atuamos de forma proativa e engajada na promoção de iniciativas significativas, sempre alinhadas aos princípios cooperativistas. Entre elas, duas se destacaram no calendário cooperativista, reforçando nosso compromisso com o bem-estar da comunidade e a responsabilidade social.

Dia C

A FNCC celebrou o Dia Internacional do Cooperativismo com uma palestra online sobre planejamento financeiro, que atraiu mais de 540 pessoas. No dia seguinte, a FNCC participou do Dia C, em parceria com o Sescop/SP, oferecendo atividades para a comunidade, como clínicas financeiras, recreação infantil e vacinação. Thaís Araújo, supervisora da FNCC, destacou a importância do evento:

“Foi enriquecedor ver a comunidade engajada e aproveitar as atividades que promovemos. O cooperativismo tem um impacto real na vida das pessoas.”

Thaís Araújo
Supervisora da FNCC

O Dia C reforça o compromisso das cooperativas em promover o bem-estar e o desenvolvimento social.



DICC

No dia 17 de outubro de 2024 se comemora o Dia Internacional das Cooperativas de Crédito (DICC). Proposto pelo Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito (WOCCU), é um dia para lembrar que juntos, podemos construir um mundo melhor.

O lema do movimento é “Um mundo através do financiamento cooperativo”, e conta com cooperativas em 118 países. Só no Brasil, somos mais de 15 milhões de cooperados, mostrando que a força da união pode gerar oportunidades e desenvolvimento para todos. Desde 1948, o DICC nos lembra da importância de valores como colaboração e responsabilidade social. E em 2024, não foi diferente, juntos, seguimos fortalecendo esse movimento e mostrando que o cooperativismo é um caminho para um futuro mais próspero e justo.



Equipe FNCC e associadas no Dia C



Assembleia Geral

Em março, a FNCC promoveu sua Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 2024, um encontro virtual que reuniu 53 representantes de 35 cooperativas parceiras. Foi um momento de união e decisões importantes para o futuro do cooperativismo de crédito.



Transparência e união:

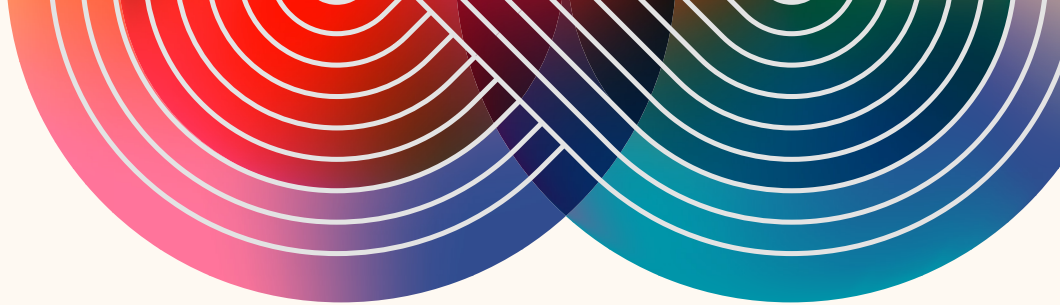
A assembleia começou com a prestação de contas, aprovada por todos os presentes, demonstrando a transparência e responsabilidade da FNCC na gestão dos recursos.

Solidariedade em ação:

Um dos pontos altos do encontro foi a destinação das sobras, no valor de R\$ 380.767,33, para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social (FATES). Essa decisão reforça o compromisso da FNCC com a solidariedade e o apoio a projetos sociais dentro do setor cooperativista.

Planejamento para o futuro:

Os participantes também aprovaram o plano financeiro e a proposta de rateio, que incluem projetos estratégicos como “Conectar”, “Aprimorar” e “Avançar”, além do apoio ao projeto USE FNCC e ao patrocínio do 15º Concred. Essas iniciativas visam fortalecer ainda mais o cooperativismo de crédito e oferecer melhores serviços às cooperativas associadas.

**Renovação e confiança:**

A assembleia também elegeu os novos membros do Conselho Fiscal e atualizou as cédulas de presença, demonstrando o compromisso da FNCC com a transparência e a boa governança.

Agradecimento e reconhecimento:

O Diretor-Presidente da FNCC, Ivo Lara Rodrigues, encerrou o evento com um agradecimento especial a todas as cooperativas associadas pela participação e confiança, e à equipe da FNCC pela dedicação e trabalho em equipe. Ele ressaltou a importância da união e do engajamento de todos para o fortalecimento do cooperativismo de crédito no Brasil.

Relatório Anual 2024

AGCO





FNCC
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS
COOPERATIVAS DE CRÉDITO

COOPERATIVISMO
QUE CONECTA

somoscoop»

Rumo a 2025: o cooperativismo como agente de transformação global



RELATÓRIO
ANUAL DE
GESTÃO 24

Estratégia, sustentabilidade, inovação e solidariedade foram os protagonistas do cenário mundial

O ano de 2024 consolidou o cooperativismo brasileiro como um pilar de transformação econômica e social, impulsionado por eventos marcantes e estratégias inovadoras. Com a ONU declarando 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas, o setor se prepara para fortalecer ainda mais sua atuação global.

O Sistema OCB tem sido um protagonista na promoção dos valores cooperativistas, tais como a gestão democrática e a colaboração entre cooperativas, tanto no Brasil quanto no exterior. Eventos marcantes, como o 15º Congresso Brasileiro do Cooperativismo e o lançamento da Agenda Institucional do Cooperativismo, evidenciaram o papel crucial do setor para o progresso sustentável e a construção de um futuro mais justo.

Os números do cooperativismo em 2024 são expressivos, com um crescimento no número de cooperados, geração de empregos e movimentação financeira. Estudos da Fipe evidenciaram o impacto positivo das cooperativas de crédito na economia e na redução da desigualdade social, demonstrando o poder do modelo cooperativista na construção de comunidades mais prósperas.

O compromisso do cooperativismo com a sustentabilidade e a responsabilidade social se refletiu em ações como o Dia C e o Dia Internacional do Cooperativismo. Campanhas solidárias, como as de apoio ao Rio Grande do Sul, demonstraram a força do setor em momentos de crise.

Com um olhar para o futuro, o Sistema OCB investiu em inovação, capacitação e sustentabilidade. A plataforma InovaCoop e o programa ESGCoop são exemplos de iniciativas que visam impulsionar o desenvolvimento do setor. A participação em eventos internacionais, como a COP29 e o G20, reforçou o protagonismo do cooperativismo brasileiro no cenário global.



Indicadores

Veja agora cenário 2024 da FNCC

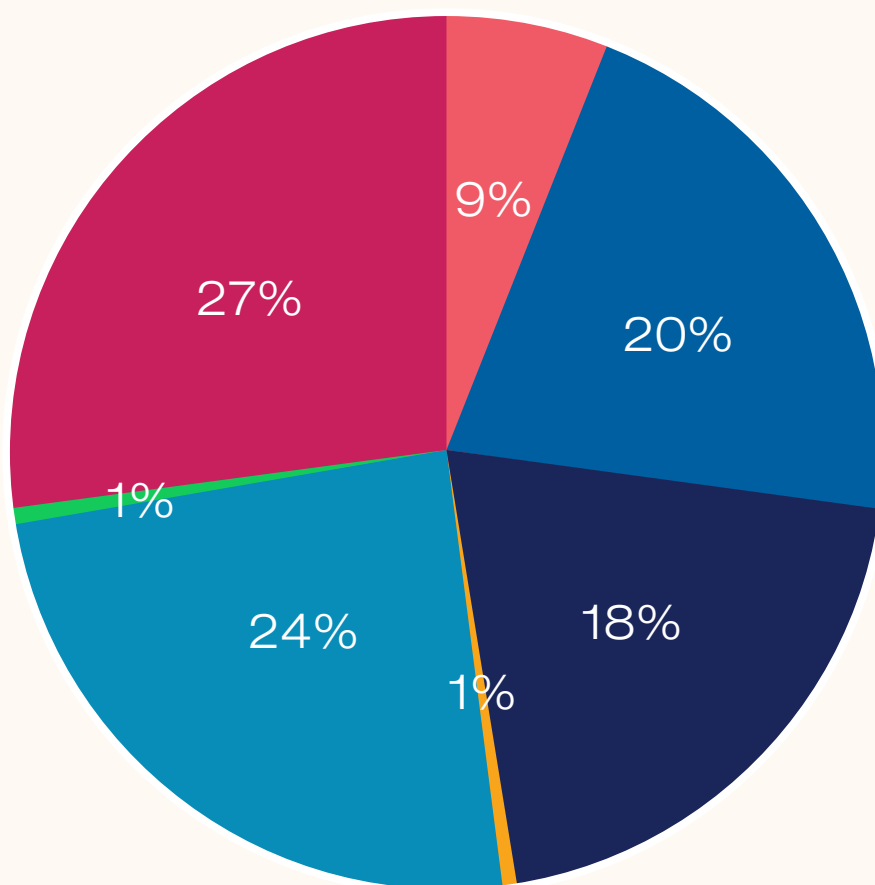


FNCC
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS
COOPERATIVAS DE CRÉDITO



Quantidade de Atendimento / assunto

Assessoria às Associadas

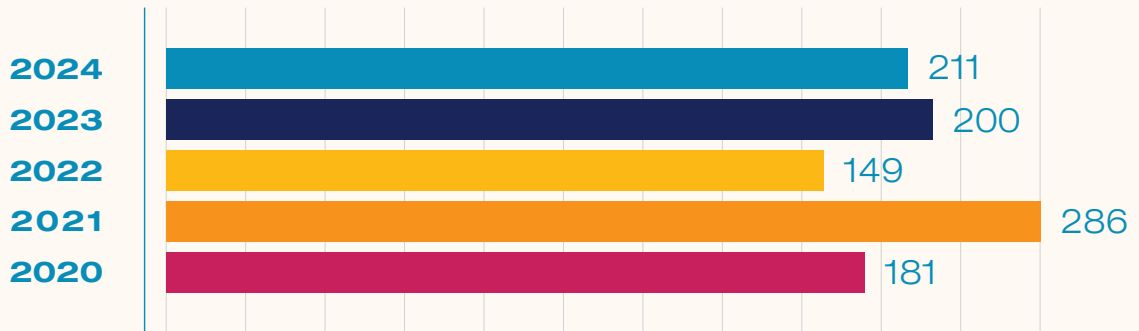


■ Serviços ■ Comunicação ■ Consultoria
■ Eventos ■ Financeiro ■ Administrativo



Quantidades

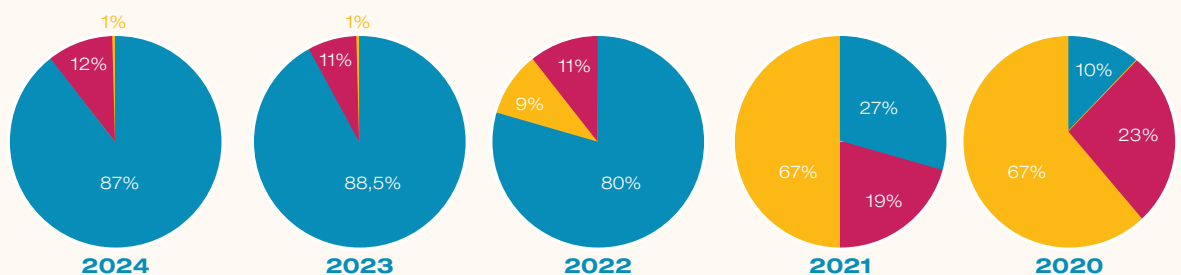
Ouvidoria



Status

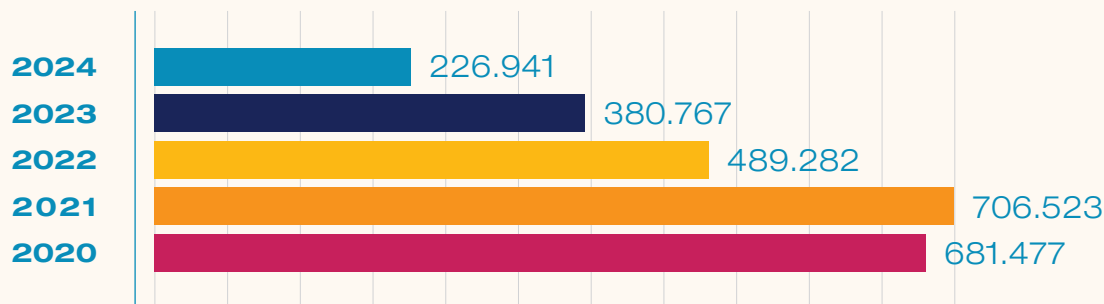
Ouvidoria

- Reclamações improcedentes
- Reclamações procedentes
- Informações
- Reclamações inaplicável ao canal



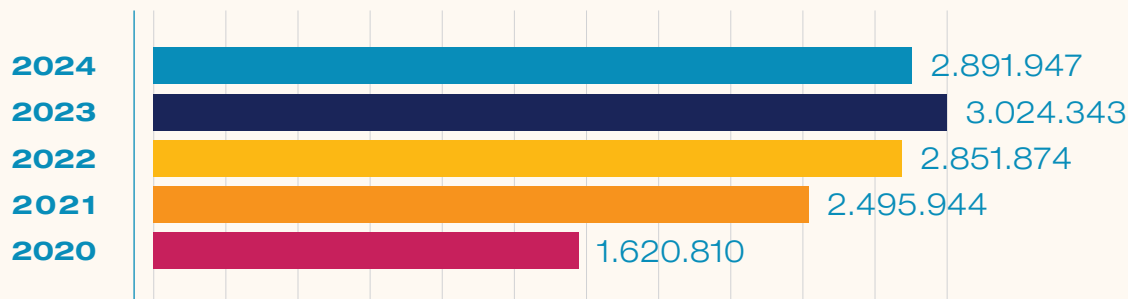
Demonstração de Resultados do Exercício

Sobras Líquidas



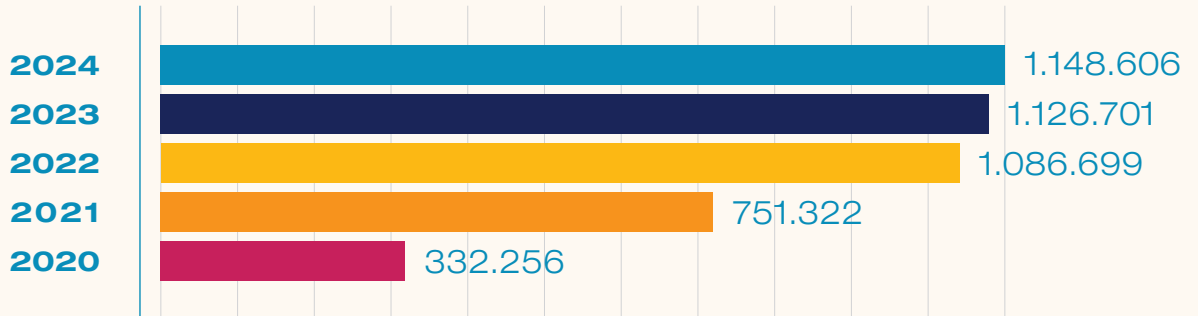
Demonstração de Resultados do Exercício

Patrimônio Líquido



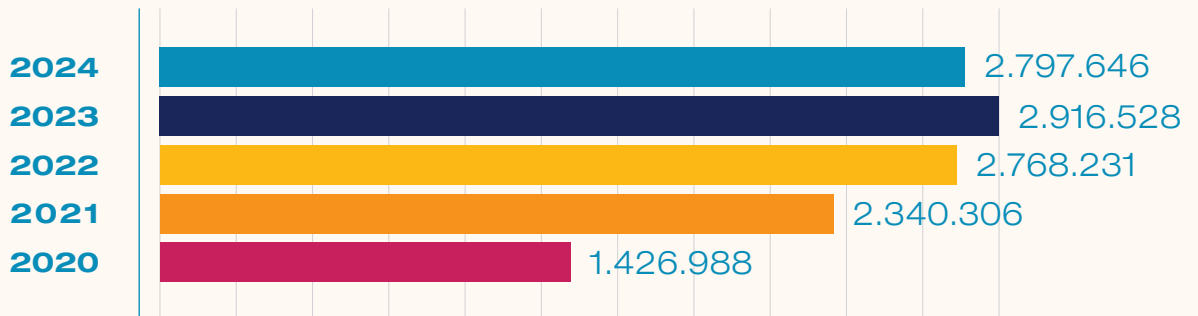
Demonstração de Resultados do Exercício

Reserva Legal

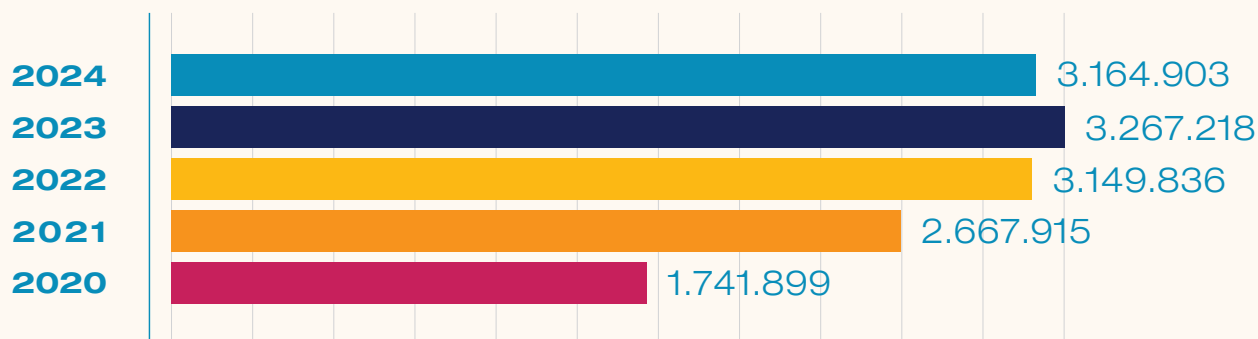


Demonstração de Resultados do Exercício

Caixas e Equivalentes

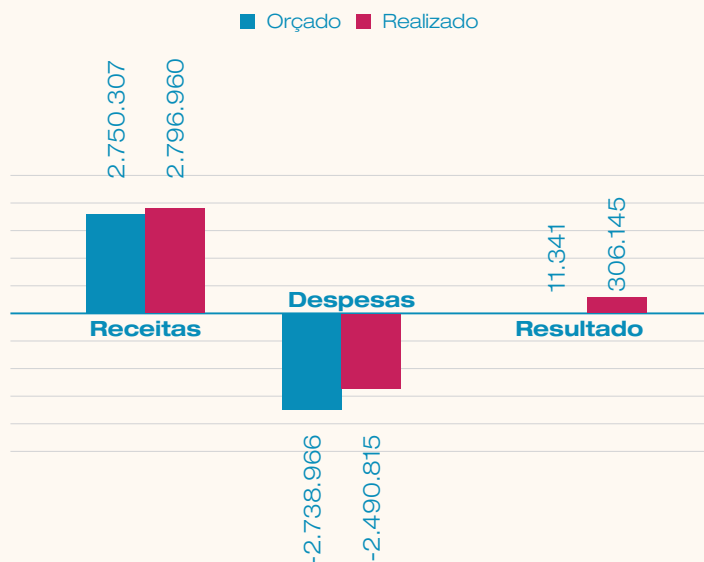


Ativos Administrados



Acumulado

Orçamento 2024



Demonstrações Financeiras

Veja agora os relatórios financeiros e notas explicativas da FNCC



FNCC
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS
COOPERATIVAS DE CRÉDITO



Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em reais

Ativo

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa		2.797.646,26	2.916.528,32
Banco - conta corrente	5	5.746,34	61.776,09
Banco - aplicação financeira	6	2.791.899,92	2.854.752,23
Créditos		238.472,53	218.759,94
Valores a Receber	7	238.472,53	218.759,94
Outros Créditos		4.500,00	10.888,94
Adiantamento de Férias		-	9.181,29
Impostos a Recuperar		-	45,96
Demais Créditos	8	4.500,00	1.661,69
Despesas Antecipadas		60.152,86	48.912,09
Seguros a Apropriar	9.a	2.897,01	7.163,05
Despesas a Apropriar	9.b	721,09	2.208,33
Contribuição Cooperativa	9.c	3.503,66	-
Contribuição Cooperativa	9.d	53.031,10	39.540,71
Total do Ativo Circulante		3.100.771,65	3.195.089,29
Não circulante			
Investimentos		9.306,91	9.948,57
Sociedades Cooperativa	10	9.306,91	9.948,57
Bens Tangíveis		50.999,61	55.829,83
Maquinas e Equipamentos	11	64.917,51	54.659,16
Móveis e Utensílios	11	32.236,26	32.236,26
Benfeitoria em Bens de Terceiros	11	42.894,24	42.894,24
(-) Depreciação Acumulada	11	(89.048,40)	(73.959,83)
Bens Intangíveis		3.824,87	6.350,84
Software	12	19.608,16	18.149,24
(-) Amortização Acumulada	12	(15.783,29)	(11.798,40)
Total do Ativo não Circulante		64.131,39	72.129,24
Total do Ativo		3.164.903,04	3.267.218,53



Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em reais

Passivo

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Obrigações		32.749,44	60.107,41
Pagamento de Juros ao Capital	13.a	5.225,78	3.512,76
Fornecedores	13.b	27.523,66	56.594,65
Tributárias e Fiscais		10.505,29	8.868,55
Tributos Federais	14	10.505,29	8.868,55
Sociais e Trabalhistas		168.135,80	118.836,93
Obrigações Sociais	15.a	29.711,58	34.544,07
Férias e Encargos Sociais a Pagar	15.b	56.248,01	49.299,89
Prêmios e Gratificações a Pagar	15.c	80.134,17	32.643,49
Pró - Labore e Cédula de Presença	15.d	2.042,04	2.349,48
Outras Obrigações		61.565,11	55.062,35
Antecipações de Mensalidades	16.a	4.395,35	4.238,52
Aluguel	16.b	3.267,03	3.036,32
Créditos de Terceiros	16.c	53.902,73	47.787,51
Total do Passivo Circulante		272.955,64	242.875,24
Patrimônio Líquido			
Capital Social	17	764.823,48	714.049,91
Reserva Legal	18	1.148.606,86	1.126.701,90
RATES	19	751.575,43	802.824,15
Sobras do Exercício	20	226.941,63	380.767,33
Total do Patrimônio Líquido		2.891.947,40	3.024.343,29
Total do Passivo		3.164.903,04	3.267.218,53



Demonstração das Sobras ou Perdas

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em reais

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Operacionais		2.436.911,36	2.389.854,31
Receitas Estatutária	22	2.436.911,36	2.389.854,31
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		2.436.911,36	2.389.854,31
Outras Receitas / Despesas Operacionais		(2.824.756,42)	(2.420.083,86)
Despesas de Pessoal	23	(1.668.866,22)	(1.405.876,42)
Outras Despesas Administrativas	24	(1.194.353,81)	(1.107.400,10)
Despesas Tributárias	25	(3.847,14)	(3.671,34)
Outras Receitas Operacionais	26	42.310,75	96.864,00
Resultado Operacional		(387.845,06)	(30.229,55)
Receitas Financeira	27	314.153,81	337.753,70
Despesas Financeiras	28	(31.841,50)	(93.316,26)
Resultado Financeiro		282.312,31	244.437,44
Resultado não Operacional	29	(1.946,93)	(2.438,83)
Resultado antes da Tributação s/ as Sobras		(107.479,68)	211.769,06
Imposto de Renda e Contribuição Social		(28,06)	-
Provisão para Imposto de Renda		(14,03)	-
Provisão para Contribuição Social		(14,03)	-
Resultado antes do Juros ao Capital		(107.507,74)	211.769,06
Juros ao Capital	21	(84.480,72)	(79.186,83)
Resultado antes das Destinações		(191.988,46)	132.582,23
Destinações Estatutária		(42.682,73)	(68.974,27)
Reserva Legal - 10%		(26.194,38)	(44.291,52)
RATES - 5%		(13.097,19)	(22.145,76)
RATES - Ato não Cooperativo		(3.391,16)	(2.536,99)
Reversão da depreciação de benfeitoria	20	4.289,42	4.289,42
Reversão da RATES	20	457.323,40	312.869,95
Sobras Líquidas do Exercício	20	226.941,63	380.767,33
Sobras por Cota – R\$:		0,30	0,53

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras



Demonstração do Resultado Abrangente

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em reais

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Sobras Líquidas dos Exercícios		222.652,21	376.477,91
Outros Resultados Abrangentes		-	-
Sobras Ajustadas Abrangentes dos Exercícios		222.652,21	376.477,91

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em reais

	Capital Social	Capital à Integralizar	Reserva Legal	RATES	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 01/01/2023	676.163,35	(2.000,00)	1.086.699,80	601.729,24	489.282,11	2.851.874,50
Integralização de Capital	10.000,00	2.000,00	-	-	-	12.000,00
Capital a Subscriver	-	-	-	-	-	-
Devolução de Capital	(47.787,51)	-	-	-	-	(47.787,51)
Transf. De Saldo de ex- Filiadas	-	-	-	-	-	-
Destinação das Sobras conforme AGO	-	-	-	489.282,11	(489.282,11)	-
Utilização do RATES	-	-	-	(312.869,95)	312.869,95	-
Sobras do Exercício	-	-	-	-	211.769,06	211.769,06
Transf. Da depreciação de benfeitoria	-	-	(4.289,42)	-	4.289,42	-
Destinações das Sobras:						
Juros ao Capital	75.674,07	-	-	-	(79.186,83)	(3.512,76)
Fundo de Reserva	-	-	44.291,52	-	(44.291,52)	-
RATES	-	-	-	22.145,76	(22.145,76)	-
Ato não Cooperativo	-	-	-	2.536,99	(2.536,99)	-
Saldos em 31/12/2023	714.049,91	0,00	1.126.701,90	802.824,15	380.767,33	3.024.343,29
Mutação do Exercício	37.886,56	2.000,00	40.002,10	201.094,91	(108.514,78)	172.468,79
Saldos em 01/01/2024	714.049,91	0,00	1.126.701,90	802.824,15	380.767,33	3.024.343,29
Integralização de Capital	73.569,56	(60.000,00)	-	-	-	13.569,56
Capital à Subscriver	-	24.499,95	-	-	-	24.499,95
Devolução de Capital	(67.472,29)	-	-	380.767,33	(489.282,11)	(67.472,29)
Destinação das Sobras conforme AGO	-	-	-	(448.504,40)	(380.767,33)	-
Utilização do RATES	-	-	-	-	457.323,40	8.819,00
Sobras do Exercício	-	-	-	-	(107.507,74)	(107.507,74)
Transf. Da depreciação de benfeitoria	-	-	(4.289,42)	-	4.289,42	-
Destinações das Sobras:						
Juros ao Capital	80.176,35	-	-	-	(84.480,72)	(4.304,37)
Fundo de Reserva	-	-	26.194,38	-	(26.194,38)	-
RATES	-	-	-	13.097,19	(13.097,19)	-
Ato não Cooperativo	-	-	-	3.391,16	(3.391,16)	-
Saldos em 31/12/2024	800.323,53	(35.500,05)	1.148.606,86	751.575,43	226.941,63	2.891.947,40
Mutação do Exercício	86.273,62	(35.500,05)	21.904,96	(51.248,72)	(153.825,70)	(132.395,89)



Demonstração Fluxos de Caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em reais

	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Sobras	(107.507,74)	211.769,06
Ajustes		
Juros ao Capital	(84.480,72)	(79.186,83)
Utilização do RATES	457.323,40	312.869,95
Reservação da Depreciação	4.289,42	4.289,42
Ganho / Perda do Ativo Permanente	2.493,61	4.975,82
Depreciações e Amortizações	32.778,38	25.879,79
Sobras do Semestre Ajustado	304.896,35	480.597,21
(Aumento)/redução em ativos operacionais		
Valores a Receber	(19.712,59)	(7.471,77)
Outros Créditos	6.388,94	(6.423,65)
Despesas Antecipadas	(11.240,77)	28.296,17
Aumento/(redução) em passivos operacionais		
Obrigações	(27.357,97)	10.611,02
Tributárias e Fiscais	1.636,74	(3.698,56)
Sociais e Trabalhistas	49.298,87	(83.711,73)
Outras Obrigações	6.502,76	21.712,28
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operações	310.412,33	439.910,97
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(1.851,95)	(1.572,19)
Investimentos	(10.258,35)	(3.080,07)
Inversão do Tangível	(18.200,82)	(9.689,00)
Inversão do Intangível	3.036,98	-
Alienação do Intangível	(27.274,14)	(14.341,26)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	457.323,40	312.869,95
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Capital Social	50.773,57	39.886,56
Utilização do RATES	(448.504,40)	(312.869,95)
Transf. Da depreciação de benfeitoria	(4.289,42)	(4.289,42)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(402.020,25)	(277.272,81)
Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa	(118.882,06)	148.296,90
No início do período	2.916.528,32	2.768.231,42
No fim do período (nota 4)	2.797.646,26	2.916.528,32
Variação Líquida das Disponibilidades	(118.882,06)	148.296,90



Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2024, em reais

1. Contexto Operacional

A FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITOS – FNCC, é uma Sociedade Cooperativa de responsabilidade limitada, não financeira, constituída em 10 de março de 2014, nos termos do artigo 6º da Lei 5.764/1971.

A FNCC tem como finalidade:

- (i) Sede, administração e foro jurídico à Rua Voluntários da Pátria, 654, 6º andar, sala 606, Santana, CEP: 02010-000 na Cidade de São Paulo, no Estado de São Paulo;
- (ii) Área de ação em todo o território brasileiro, para efeito de admissão de associadas;
- (iii) Prazo de duração indeterminado;
- (iv) Exercício social de 12 (doze) meses, com início em 01 de janeiro e término em 31 de dezembro de cada ano civil.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições não financeiras, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis a Lei nº 5.764/71, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 29 de janeiro de 2025.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros.

Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.



c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades de caixa, saldos bancários de conta corrente e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são compostas por títulos de rendas de RDC – Longo CDI e Renda Fixada, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Créditos

São compostos por valores de mensalidade a receber das Cooperativas filiadas.

f) Despesas Antecipadas

Representam pagamentos realizados antecipadamente, cujos benefícios de prestação de serviço à Federação ocorrerão em momento posterior como pagamentos de seguros.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas mantidas juntos a Confebras, Sicoob Cecres e Sicoob Unimais Mantiqueira.

h) Bens Tangíveis

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Bens Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Federação ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

k) Provisões

São reconhecidas quando a Federação tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

l) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Federação tem por diretriz.

m) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com as federadas não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

n) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

o) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2024 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

p) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na database das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por valores mantidos em depósitos bancários em conta corrente e aplicações financeiras.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Banco conta corrente	5.746,34	61.776,09
Banco conta aplicação	2.791.899,92	2.854.752,23
TOTAL	2.797.646,26	2.916.528,32

5. Banco conta corrente

Os saldos bancários estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Sicoob Unimais Mantiqueira (a)	5.746,34	61.776,09
TOTAL	5.746,34	61.776,09

(a) Refere-se ao saldo bancário em 31 de dezembro de 2024.



6. Banco aplicação financeira

As aplicações estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
RDC – Longo Pós CDI (a)	1.350.579,28	-	1.538.645,96	-
Safra – Saf Cap MKT Vip (b)	1.441.320,64	-	1.316.106,27	-
TOTAL	2.791.899,92	-	2.854.752,23	-

(a) A aplicação é mantida junto ao Banco Sicoob Unimais Mantiqueira em cotas de Fundo de Investimento denominado RDC – Longo Pós CDI 30.

(b) A aplicação é mantida junto ao Banco Safra em cotas de Fundo de Renda Fixa denominado Saf Cap MKT Vip.

7. Crédito

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Taxa de Rateio a Receber (a)	230.726,21	215.909,35
Taxa de Rateio Acordo a Receber (b)	6.000,00	-
Intermediação de Serviços (b)	1.746,32	2.850,59
TOTAL	238.472,53	218.759,94

(a) O saldo refere – se aos valores de mensalidades a receber das Cooperativas Federadas, cujo valores serão recebidos em janeiro de 2025;

(b) Refere – se a valores decorrentes de acordos de recebimento de mensalidades de forma parceladas;

(c) Refere – se aos valores a serem reembolsado pelos serviços intermediados com a empresa Protector que serão recebidos em janeiro de 2025.

8. Outros Créditos - Outros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento de Férias	-	9.181,29
Impostos a Recuperar	-	45,96
Demais Créditos (a)	4.500,00	1.661,69
TOTAL	4.500,00	10.888,94

9. Despesas Antecipadas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Seguros a Apropriar (a)	2.897,01	7.163,05
Despesas a Apropriar (b)	721,09	2.208,33
Contribuição Cooperativa (c)	3.503,66	-
Previsão de IRRF sobre Aplicações Financeiras (d)	53.031,10	39.540,71
TOTAL	60.152,86	48.912,09

(a) Compõem o saldo desta conta os valores decorrentes de despesas de seguro a apropriar das seguintes apólices de seguro: Mafre – Patrimonial R\$ 211,82, Porto Seguro – Fiança R\$ 967,18 e Tokyo Marine – Seguro de Vida R\$ 1.718,01;

(b) Refere – se aos valores a apropriar do contrato com Andra PI - INPI;

(c) Refere – se aos valores a apropriar da contribuição cooperativa 2024/2025;

(d) Refere – se a previsão de possível despesas de IRRF sobre resgates de aplicações financeiras do Sicoob Mantiqueira R\$ 43.874,04 e Safra R\$ 9.157,06.

10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por Cotas mantidas junto a Federação Nacional das Cooperativas.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Cotas de Capital Confebras (a)	1.000,00	1.000,00
Cotas de Capital Cecres	-	7.876,38
Cotas de Capital Unimais Mantiqueira (b)	8.306,91	1.072,19
TOTAL	9.306,91	9.948,57

(a) O saldo desta conta refere - se a filiação no Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confebras);

(b) O saldo refere - se a integralização de capital no Sicoob Unimais Mantiqueira.

11. Bens Tangíveis

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:



Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2023	Aquisição	Baixa	31/12/2024
Computadores e periféricos	20%	47.346,39	10.258,35	-	57.604,74
Equipamentos de Som e Vídeo	10%	1.927,00	-	-	1.927,00
Máquinas e Equipamentos	10%	5.385,77	-	-	5.385,77
Móveis e Utensílios	10%	32.236,26	-	-	32.236,26
Benfeitorias e Bens de Terceiros	10%	42.894,24	-	-	42.894,24
Total dos Bens Tangíveis		129.789,66	10.258,35	-	140.048,01
Depreciação Acumulada		(73.959,83)	(15.088,57)	-	(89.048,40)
TOTAL		55.829,83	(4.830,22)	-	50.999,61

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da instituição, como as licenças de uso de softwares demonstrado pelo custo de aquisição o, menos amortização acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme demonstrado.

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2023	Aquisição	Baixa	31/12/2024
Software – Direito de Uso	20%	18.149,24	18.200,82	(16.741,90)	19.608,16
Amortização Acumulada		(11.798,40)	(17.689,81)	13.704,92	(15.783,29)
TOTAL		6.350,84	511,01	(3.036,98)	3.824,87

13. Obrigações

São compostos por obrigações a curto prazo.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Juros sobre Cotas de Capital (a)	5.225,78	3.512,76
Fornecedores (b)	27.523,66	56.594,65
TOTAL	32.749,44	60.107,41

(a) Refere – se ao saldo de Juros ao Capital das Cooperativas desfiladas no exercício de 2024 a serem pagas após Assembleia Geral Ordinária em 2025.

(b) Compõem o saldo desta conta os seguintes fornecedores: Fornecedores Diversos R\$ 220,00; Bruske e Verdan R\$ 1.733,00; Mary Help R\$ 165,00; Cartão de Crédito R\$ 6.851,37; Seguro a Pagar R\$ 844,08; Prodaf Informática R\$ 1.087,00; PH Comunicação R\$ 1.363,63; DBGGM R\$ 4.885,20; Protector R\$ 2.806,72; SM Informática R\$ 2.637,64; IOB Consultoria R\$ 350,00; Octadesk R\$ 1.681,02 e Safereport R\$ 2.899,00.



14. Tributárias e Fiscais

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
IRRF – Funcionários a pagar (a)	10.373,78	7.873,44
IRRF – Terceiros a pagar (b)	19,13	198,28
Impostos e Contribuições sobre Ato não Cooperado (c)	53,09	42,66
PIS/COFINS/CSLL – Lei 10.833 (d)	59,29	754,17
TOTAL	10.505,29	8.868,55

(a) Refere – se a retenção de imposto de renda dos funcionários que será recolhido em janeiro de 2025;

(b) Refere – se a imposto de renda retido de serviços prestados a ser recolhido em janeiro de 2025;

(c) Compõem o saldo desta conta dos valores de COFINS R\$ 37,62 e PIS R\$ 15,47;

(d) Refere – se a retenção de impostos federais sobre serviços prestados a ser recolhido em janeiro de 2025.

15. Sociais e Trabalhistas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações Sociais (a)	29.711,58	34.544,07
Férias e Encargos Sociais (b)	56.248,01	49.299,89
Prêmios e Gratificações a Pagar (c)	80.134,17	32.643,49
Pró - Labore e Cédula de Presença (d)	2.042,04	2.349,48
TOTAL	168.135,80	118.836,93

(a) Compõem o saldo desta conta obrigações sociais relativas à folha de pagamento dos seguintes tributos: INSS R\$ 23.274,11; FGTS R\$ 5.868,83 e PIS R\$ 568,64. Todos a serem recolhidos em janeiro de 2025.

(b) As férias e encargos são provisionados mensalmente baseados nos salários dos funcionários e baixados conforme vencimento e pagamento de férias.

(c) Refere – se a provisão de participação nas sobras do exercício de 2024 a serem pagos durante o exercício de 2025, conforme apuração das metas atendidas;

(d) Refere – se a Cédulas de Presença do Conselho Fiscal a serem pagas em janeiro de 2025.



16. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Antecipações de Clientes (a)	4.395,35	4.238,52
Aluguel a Pagar (b)	3.267,03	3.036,32
Créditos de Terceiros (c)	53.902,73	47.787,51
TOTAL	61.565,11	55.062,35

(a) Refere – se aos valores recebidos de mensalidades antecipadas;

(b) Refere – se ao aluguel da sede R\$ 2.321,40, aluguel de salas extras R\$ 276,35 e condomínio R\$ 669,28 a serem pagos em janeiro de 2025;

(c) Refere – se ao saldo de Cotas de Capital das Cooperativas desfiladas no exercício de 2024 a serem pagas após a aprovação da Assembleia Geral de 2025.

17. Capital Social

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social (a)	800.323,53	714.049,91
(-) Capital Social a Integralizar	(35.500,05)	-
TOTAL	764.823,48	714.049,91

(a) O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 500,00 cada e integralizado por sua cooperativa associada. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Capital Social	764.823,48	714.049,91
Cooperativas Federadas	53	51

18. Reserva Legal

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Reserva Legal (a)	1.148.606,86	1.126.701,90
TOTAL	1.148.606,86	1.126.701,90

(a) Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

19. RATES

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
RATES – Provenientes de atos Cooperativos (a)	739.851,38	794.491,26
RATES – Provenientes de atos não Cooperativos (b)	11.724,05	8.332,89
TOTAL	751.575,43	802.824,15

(a) Representada pelas destinações estatutárias das sombras, no percentual de 5%, utilizada para gastos com finalidades assistência, técnicas, educacional e social da Federação;

(b) O saldo refere – se a transferência apurada de receitas de atos não cooperados.

20. Sobras Acumuladas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Sobras dos Exercícios (a)	226.941,63	380.767,33
TOTAL	226.941,63	380.767,33

(a) Sobras Acumuladas

As sobras Líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Sobras Líquidas dos Exercício	(191.988,46)	132.582,23
Reversão da utilização do RATES	457.323,40	312.869,95
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	(26.194,38)	(44.291,52)
Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social - 5%	(13.097,19)	(22.145,76)
Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social de atos não cooperativo	(3.391,16)	(2.536,99)
Reversão da Depreciação de Benfeitorias	4.289,42	4.289,42
TOTAL	226.941,63	380.767,33

21. Dispêndios com Juros ao Capital

A Federação pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital das Cooperativas Federadas. A base de cálculo para remuneração de juros ao Capital foi de 12 % a.a., conforme parágrafo 7º, do artigo 14, capítulo V do Estatuto Social da FNCC, em conformidade com os termos do art. 24, § 3º da Lei Federal n. 5.764/71.

No exercício de 2024, o montante da remuneração de juros ao capital social foi de R\$ 84.480,72 (R\$ 79.186,83 em 2023).



22. Receitas Estatutárias

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Rateio de Despesas – Associados	2.436.911,36	2.389.854,31
TOTAL	2.436.911,36	2.389.854,31

23. Despesas Pessoal

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Benefícios	312.561,03	261.726,63
Encargos Sociais	305.555,51	245.502,33
Proventos	841.241,38	668.473,85
Treinamentos	-	24.000,00
Diretoria e Conselho Fiscal	202.487,00	199.641,67
PIS sobre folha de pagamento	7.021,30	6.531,94
TOTAL	1.668.866,22	1.405.876,42

24. Despesas Administrativas

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Comunicação	12.513,85	12.064,41
Despesas Gerais	108.559,02	64.768,77
Processamento de Dados	108.275,51	62.897,56
Seguro	8.172,41	8.692,19
Serviços de Pessoas Jurídicas	423.586,86	578.174,49
Repasse	42.000,00	42.000,00
Depreciação e Amortizações	32.771,91	25.879,79
Despesas do Exercício Anterior	46,26	52,94
Acréscimos Legais	1.104,59	312.869,95
Despesas de utilização do RATES	457.323,40	1.107.400,10
TOTAL	1.194.353,81	1.405.876,42

25. Despesas Tributárias

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Impostos e Contribuições sobre Receitas	164,44	117,96
Tributos Municipais	3.682,70	3.553,38
TOTAL	3.847,14	3.671,34

26. Outras Receitas Operacionais

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Juros ao Capital	667,72	52,19
Sobras Recebidas	1.268,09	-
Recuperação de Despesas	37.164,94	43.071,81
Ingressos	3.210,00	53.740,00
TOTAL	42.310,75	96.864,00

27. Receitas Financeiras

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Rendas de Aplicações Financeiras	314.153,81	337.753,70
TOTAL	314.153,81	337.753,70

28. Despesas Financeiras

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
IRRF s/ Aplicações Financeiras	31.545,73	93.316,26
IOF s/ Operações Financeiras	295,77	-
TOTAL	31.841,50	93.316,26

29. Resultado Não Operacional

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Comissão de Convênio	3.583,66	2.536,99
Perdas na Baixa de Bens do Ativo Permanente	(5.530,59)	(4.975,82)
TOTAL	(1.946,93)	(2.438,83)



30. Seguros contratados – Não auditado

A Federação adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Instrumentos Financeiros – Gerenciamento de Riscos Financeiros

A Federação opera apenas com recursos financeiros oriundos de doações efetuadas pela Empresa Mantenedora e adota uma política de gerenciamento dos seus riscos, que considera a adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições das suas atividades estejam livres de risco real:

Estrutura do gerenciamento de risco: As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos e oportunidades que afetam a criação ou preservação da Federação, bem como são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Federação. O gerenciamento de risco é um processo que envolve todos os níveis da Federação, aplicado desde o estabelecimento das estratégias, direcionadas a identificar eventos em potencial que podem vir a afetá-las, até a Administração dos riscos de modo a mantê-los compatíveis ao apetite a risco da federação. Em função das características e da forma de atividades, bem como da posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2023, a Federação está sujeita aos fatores de:

a) Risco de Crédito: O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a federação a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito da federação é atribuída ao seu Contas a Receber e para reduzir esse risco é feito acompanhamento constante da análise de crédito e da constituição de provisão para perdas em créditos duvidosos. Para fazer face às possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicáveis, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Federação para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

b) Risco de Mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos ganhos da Federação, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Com relação às taxas de juros, visando à mitigação deste tipo de risco, a Federação centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação do mercado.

c) Risco de Liquidez: É o risco em que a Federação irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Federação na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Federação. Este risco é eliminado, uma vez que a Federação possui uma estrutura e capital já equalizada.

São Paulo – SP, 31 de dezembro de 2024.

Parecer do Conselho Fiscal

Ilmos. Srs. Diretores e Associados da
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO – FNCC
São Paulo – SP

O Conselho Fiscal da Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC, pelos seus membros abaixo assinados, tendo em vista os resultados das reuniões de verificação realizadas no decorrer do exercício de 2024, e após examinar os documentos que compõem o Balanço Geral encerrado em 31/12/2024, apresenta as seguintes considerações:

- a)** A escrituração contábil e fiscal foi considerada em ordem, em conformidade com o balanço geral apresentado;
- b)** As despesas autorizadas pela administração encontram-se dentro das necessidades e possibilidades da Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC, e estão devidamente documentadas;
- c)** Todos os compromissos com terceiros e funcionários encontram-se em dia, em conformidade com o balanço geral apresentado;
- d)** Questões de ordem administrativa foram por nós tratadas com a administração, que forneceu explicações e efetuou, conforme o caso, as providências para a sua solução.

Com base nos nossos exames e no “Relatório dos Auditores Independentes acerca das Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024” emitido pela Padrão Auditoria S/S, datado em 12 de fevereiro de 2025, somos da opinião que as mencionadas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da instituição.

Diante do exposto acima, o Conselho Fiscal emite o parecer favorável à aprovação das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.





Relatório dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs. Diretores e Associados da
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO – FNCC
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação Nacional das Cooperativas de Crédito – FNCC em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Federação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Federação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Federação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das atividades.



Os responsáveis pela governança da Federação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Federação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Federação a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



Planejamento Estratégico



Finanças, Sustentabilidade

- Aumentar receitas;
- Diversificar receitas;
- Gerar eficiência.



Base Cooperativas

- Satisfação: buscar constantemente alavancar a experiência das nossas associadas;
- Maior proximidade com as cooperativas associadas;
- Buscar agregar produtos e serviços que tragam valor e eficiência;
- Projetos sociais.



Processos Riscos

- Apoiar nossas associadas com o monitoramento de riscos;
- Implantar o cargo de Controles Internos na FNCC, para apoiar nossas filiadas;
- Melhorar processos de comunicação.



Representatividade



- Aumentar a visibilidade da FNCC dentro do segmento cooperativista, com foco nas Independentes;
- Maior participação em entidades cooperativistas e Orgão Regulador;
- Equipe dedicada ao relacionamento com a base de associadas e para prospecção.

Pessoas



- Manter a equipe treinada e capacitada para os desafios atuais e futuros;
- Implantar pesquisa de clima interno;
- Implantar programa de Gestão de Desempenho.





Segundo o Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2023, o Ramo Crédito soma 728 cooperativas, com soluções financeiras para mais de 15 milhões de cooperados e a oferta de cerca de 100 mil empregos diretos.



FNCC

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS
COOPERATIVAS DE CRÉDITO

**COOPERATIVISMO
QUE CONECTA**

somos coop»

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 24



FNCC
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS
COOPERATIVAS DE CRÉDITO

**COOPERATIVISMO
QUE CONECTA**

fncc.com.br

